

Aviso de Abertura

CONTRATAÇÃO DE ESCOLA – Técnico Especializado em Hotelaria e Restauração, na área de Restaurante/Bar

Em cumprimento do disposto no artigo 39º, do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 83-A/2014 de 23 de maio, torna-se público que o Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém pretende contratar um **Formador na área de Restaurante/Bar**, nos seguintes termos:

1. **Modalidade de Contrato** – Contrato a Termo Resolutivo Certo;
2. **Duração do Contrato** – Anual;
3. **Local de Trabalho** – Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém;
4. **N.º de horas** (semanais) - 15 horas.

5. **Caracterização de Funções** – Lecionação das 3 disciplinas da componente de formação técnica do curso de educação e formação (CEF) de tipo 2 de Empregado(a) de restaurante/bar:
 - 5.1 - Serviço de cafetaria, balcão e mesa na restauração;
 - 5.2 - Serviço de mesa e bar na restauração hoteleira;
 - 5.3 - Serviço de mesa.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

CrITÉrios de seleção com vista à colocação de um Formador na área de Mesa-Bar, no ano escolar 2017/2018, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, no Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém.

O júri de seleção verificou o enquadramento legal do concurso, tendo em conta a legislação em vigor.

As candidaturas deverão ser formalizadas numa plataforma eletrónica disponibilizada na página eletrónica da Direção Geral de Administração Escolar (DGAE). A oferta pública de trabalho será divulgada através da página eletrónica do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém.

1. Requisito de admissão:
 - 1.1 Como requisito de admissão, os candidatos devem ter **Licenciatura em Hotelaria e Turismo** ou **CCP** (certificado de competências pedagógicas)/ **CAP de Restaurante/Bar** ou **Chefe de Sala** ou equivalente.
2. Os métodos e critérios de seleção obrigatórios para este procedimento concursal, estabelecidos pelo Decreto-Lei 132/2012, de 27 de junho, são a Avaliação de Portefólio (AP) e Formação Académica – 30%, a Entrevista de

Avaliação de Competências (EAC) – 35%, e a Experiência Profissional (EP) – 35%.

- 2.1 Na primeira fase, proceder-se-á à avaliação do portefólio e atender-se-á ao número de anos de experiência profissional adquirida na área.
- 2.2 Serão chamados à segunda fase do processo de seleção – Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) – os primeiros cinco (5) candidatos que obtenham a valoração mais elevada na soma da alínea a) com a alínea c) do artigo 39º do supracitado Decreto-Lei. Se nenhum destes candidatos for selecionado, seguir-se-á outra tranche de cinco candidatos, desde que obtenham na primeira fase do concurso a classificação igual ou superior a 9, 50 (nove vírgula cinquenta).
- 2.3 A Classificação Final (CF) será expressa numa escala de zero (0) a vinte (20) valores com valoração às centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética ponderada das classificações dos elementos a avaliar, de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = \frac{(Ap \times 30) + (EAC \times 35) + (Ep \times 35)}{100}$$

100

3. Avaliação de Portefólio (AP)

Deste suporte documental deverão fazer parte:

- 3.1 Formações adquiridas na área para a qual se candidata.
- 3.2 Plano de ação a desenvolver neste agrupamento.
- 3.3 No portefólio deverão constar os documentos comprovativos dos elementos apresentados em 3.1.
- 3.4 O Portefólio e os documentos (pontos 3.1 e 3.2) devem ser enviados para o correio eletrónico do agrupamento: recrutamento.mesa-bar@aesc.edu.pt, nas 48 horas subsequentes à formalização da candidatura na plataforma da DGAE.
- 3.5 O incumprimento na apresentação ou a apresentação fora do prazo dos documentos mencionados nos pontos 3.1 e 3.2. determinam a exclusão da candidatura.
- 3.6 As formações adquiridas têm a seguinte pontuação:
 - 3.6.1 Licenciatura e CCP/CAP.....10 pontos;
 - 3.6.2 Bacharelato e CCP/CAP..... 7 pontos;
 - 3.6.3 Outras habilitações e CCP/CAP.....5 pontos.
- 3.7 O Plano de Ação terá a seguinte pontuação:
 - 3.7.1. Plano de Ação bastante adequado ao Curso que irá lecionar10 pontos;
 - 3.7.2 Plano de Ação adequado ao Curso que irá lecionar.....7 pontos;
 - 3.7.3 Plano de Ação pouco adequado ao Curso que irá lecionar.....3 pontos;
 - 3.7.4 Não apresenta Plano de Ação0 pontos.

4. Experiência Profissional (EP)

Em relação ao critério **Número de Anos de Experiência Profissional**, será atribuído 1 ponto a cada ano de experiência na área profissional em causa, até ao limite de 35.

5. Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

A Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) terá em conta as competências profissionais e relacionais do candidato e será realizada de acordo com um guião de entrevista.

6. Em caso de igualdade de valoração, os critérios de desempate a adotar são os seguintes:

1º Já ter exercido funções de Formador em contexto escolar.

2º O que tiver pontuação mais elevada no parâmetro “Entrevista de Avaliação de Competências”.

3º Idade: tendo prioridade o candidato mais velho.

A lista de ordenação final dos candidatos, após homologação pelo Diretor do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém, será publicada na página eletrónica do Agrupamento.

Presidente do Júri: António Vasco Carrilho

Santiago do Cacém, 6 de setembro de 2017